

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DE SOUSA

**O PAPEL DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE  
CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma revisão sistemática**

São João dos Patos - Maranhão

2024

MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DE SOUSA

**O PAPEL DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma revisão sistemática**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - Campus São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física nas suas diversas manifestações (jogo, esporte, exercício, ginástica, lutas e dança), no âmbito do Ensino Básico).

Orientador (a): Dr. Enéas de Freitas Dutra Junior

São João dos Patos – Maranhão

2024

Sousa, Maria da Conceição Carvalho de.

O Papel da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças na educação infantil: uma revisão sistemática/ Maria da Conceição Carvalho de Sousa. – São João dos Patos (MA), 2025.

22p.

Artigo Científico (Curso de Educação Física Licenciatura) Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus São João dos Patos (MA),2025.

Orientador: Prof. Dr. Enéas de Freitas Dutra Junior.

1. Educação Física. 2. Educação Infantil. 3. Psicomotricidade. 4. Desenvolvimento Motor.  
I.Título.

CDU: 612.821.1:373.3

**Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445**

MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DE SOUSA

**O PAPEL DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma revisão sistemática**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado junto ao curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus São João dos Patos para obtenção de grau em Educação Física Licenciatura.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **ENEAS DE FREITAS DUTRA JUNIOR**  
Data: 17/01/2025 11:20:00-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Enéas de Freitas Dutra Junior  
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA

Documento assinado digitalmente  
 **CANDIDA JOSELIA DE SOUSA**  
Data: 20/01/2025 16:24:40-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Cândida Josélia de Sousa  
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA

Documento assinado digitalmente  
 **TAMYACK ALVES DE MACEDO**  
Data: 20/01/2025 18:19:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Tâmyack Alves de Macêdo  
Universidade estadual do Maranhão - UEMA

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais, Divino Leite de Sousa e Maria de Jesus Lopes de Carvalho, que me incentivaram nos momentos mais difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava aos meus estudos.

Às minhas filhas, Maria Cecília Carvalho Sousa, Alice Carvalho Sousa, Myrelle Nayara Carvalho Sousa e Isis Carvalho Sousa, que foram minha base para vencer meu processo e chegar até aqui.

Ao meu esposo Maércio Martins da Silva Sousa pelo seu apoio e paciência e aos meus familiares, em geral.

Aos meus amigos e amigas, que me ajudaram diretamente e indiretamente, em especial, Lorena Silva de Araújo, Vanusa Cardoso e Lúcia Tamaiara.

Agradecer todo o corpo docente da instituição Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, aos meus professores dessa longa jornada, em especial, ao meu orientador Dr. Enéas de Freitas Dutra Júnior por todos os ensinamentos e orientações no decorrer desse processo.

## RESUMO

A educação física é compreendida como uma área de conhecimento que apresenta grande relevância social, uma vez que explora os movimentos e a expressão corporal, resultando em diversos benefícios para a saúde humana, melhorando a qualidade de vida e ampliando o bem estar dos sujeitos. Ao longo do processo de ensino, é preciso que os profissionais adotem metodologias e recursos didáticos que contribuam para o desenvolvimento psicomotor das crianças. Considerando isso, a psicomotricidade está relacionada à realização de atividades que estimulem os aspectos físico, mental, emocional, sociocultural e cognitivo das crianças. O estudo teve como objetivo geral: analisar o papel da psicomotricidade para o desenvolvimento motor de crianças na educação infantil. Por sua vez, os objetivos específicos foram: identificar os principais conceitos e abordagens teóricas relacionadas à psicomotricidade aplicadas à educação infantil e avaliar as metodologias e estratégias pedagógicas empregadas em contextos escolares para integrar as atividades psicomotoras no cotidiano da educação infantil. A metodologia utilizada foi uma Revisão Sistemática. Como fonte de dados, utilizou-se a literatura produzida sobre a temática: Psicomotricidade, Desenvolvimento Motor, Educação Infantil. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados a partir de 2022, em língua portuguesa e as publicações deveriam ser em revistas indexadas. Excluiu-se as publicações em forma de resumos. As bases de dados utilizadas foram Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME -LILACS). Foram encontrados 38 trabalhos. Iniciou-se com a leitura dos títulos e resumos, para a verificação da relação com o tema de interesse da presente pesquisa: Psicomotricidade, Desenvolvimento Motor, Educação Infantil. Dessa forma, selecionou-se os trabalhos que abordassem, de forma direta, a relação da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças na educação infantil, sendo, portanto, excluídos os que se referiam à psicomotricidade associada a outros temas. Assim, do montante de trabalhos encontrados, apenas 09 estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Conclui-se que há pouca aplicação dos aspectos psicomotores na alfabetização, contribuindo para atrasos no desenvolvimento infantil, reflexo de lacunas na formação docente. Reitera-se a necessidade de práticas pedagógicas que integrem a Psicomotricidade, promovendo o desenvolvimento integral e prevenindo dificuldades de aprendizagem.

**Palavra-chave:** Educação física. Educação infantil. Psicomotricidade. Desenvolvimento Motor.

## ABSTRACT

Physical education is understood as an area of knowledge that has great social relevance, since it explores movements and body expression, resulting in several benefits for human health, improving the quality of life and expanding the well-being of individuals. Throughout the teaching process, professionals must adopt methodologies and teaching resources that contribute to the psychomotor development of children. Considering this, psychomotricity is related to the performance of activities that stimulate the physical, mental, emotional, sociocultural and cognitive aspects of children. The study had as its general objective: to analyze the role of psychomotricity for the motor development of children in early childhood education. In turn, the specific objectives were: to identify the main concepts and theoretical approaches related to psychomotricity applied to early childhood education and to evaluate the methodologies and pedagogical strategies used in school contexts to integrate psychomotor activities into the daily routine of early childhood education. The methodology used was a Systematic Review. As a data source, the literature produced on the theme: Psychomotricity, Motor Development, Early Childhood Education was used. The inclusion criteria adopted were: articles published from 2022 onwards, in Portuguese, and publications should be in indexed journals. Publications in the form of abstracts were excluded. The databases used were the Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) and the Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME-LILACS). Thirty-eight papers were found. The first step was to read the titles and abstracts to verify their relationship with the topic of interest of the present research: Psychomotricity, Motor Development, Early Childhood Education. Thus, the papers that directly addressed the relationship between psychomotricity and the motor development of children in early childhood education were selected, and those that referred to psychomotricity associated with other topics were excluded. Thus, of the amount of papers found, only 09 met the inclusion and exclusion criteria. It is concluded that there is little application of psychomotor aspects in literacy, contributing to delays in child development, reflecting gaps in teacher training. The need for pedagogical practices that integrate Psychomotricity is reiterated, promoting integral development and preventing learning difficulties.

**Key Words:** Physical education. Early childhood education. Psychomotricity. Motor Development.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>



## INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a Educação Física assumiu um papel de grande relevância na sociedade, pois passou a ser utilizada como uma forma de expressão corporal, que promove inúmeros benefícios para a saúde dos indivíduos, melhorando a qualidade de vida e ampliando o bem-estar destes (Nascimento; Medeiros; Alves, 2019).

No âmbito escolar, o ensino de Educação Física é desenvolvido por meio de conteúdos capazes de explorar as potencialidades dos alunos, tais como: desenvolvimento motor, cognitivo e social (Martins *et al.*, 2021). Sendo fundamental que as atividades realizadas durante as aulas envolvam os discentes, integrando-os e criando um ambiente adequado para que o processo de aprendizagem seja desenvolvido. Nesse contexto, as aulas de Educação Física podem promover atividades que auxiliem no desenvolvimento da criatividade, imaginação, melhora do equilíbrio e da coordenação motora das crianças, estimulando a psicomotricidade infantil (Lima; Cunha, 2022).

Desde a infância, é fundamental que os indivíduos tomem consciência dos seus corpos e tenham controle sobre os movimentos, tempo e espaço. Nesse sentido, a psicomotricidade é considerada uma ciência que possibilita ao indivíduo o domínio sobre o seu próprio corpo, podendo ser utilizada no processo de aprendizagem das crianças para o desenvolvimento das suas habilidades físicas, psíquicas, cognitivas e emocionais (Rodrigues, 2021).

Por sua vez, o desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sofrendo influência de fatores ambientais, biológicos, sociais, dentre outros. Sendo assim, o desenvolvimento motor e cognitivo dos indivíduos passa por contínuas modificações na motricidade ao longo do ciclo da vida (Martins *et al.*, 2021). Considerando isso, a presente pesquisa teve como questão norteadora: Como a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento da psicomotricidade dos alunos da educação infantil?

Para Rodrigues (2021), torna-se imprescindível que se estimule o desenvolvimento psicomotor das crianças desde cedo, por meio da realização de atividades psicomotoras que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem, no que se refere aos aspectos físico, mental, afetivo- emocional e sociocultural.

Diante disso, o trabalho fez-se necessário para produzir conhecimentos científicos, buscando atender aos objetivos delimitados e responder à questão-problema. Na área acadêmica e sociedade como um todo, o tema investigado é relevante, uma vez que contribui para o aprofundamento dos conhecimentos relacionados ao papel desempenhado pela psicomotricidade para o desenvolvimento motor das crianças.

O objetivo geral desta pesquisa foi: Analisar o papel da psicomotricidade para o desenvolvimento motor de crianças na educação infantil. Os objetivos específicos foram: identificar os principais conceitos e abordagens teóricas relacionadas à psicomotricidade aplicadas à educação infantil e avaliar as metodologias e estratégias pedagógicas empregadas em contextos escolares para integrar atividades psicomotoras no cotidiano da educação infantil.

## **METODOLOGIA**

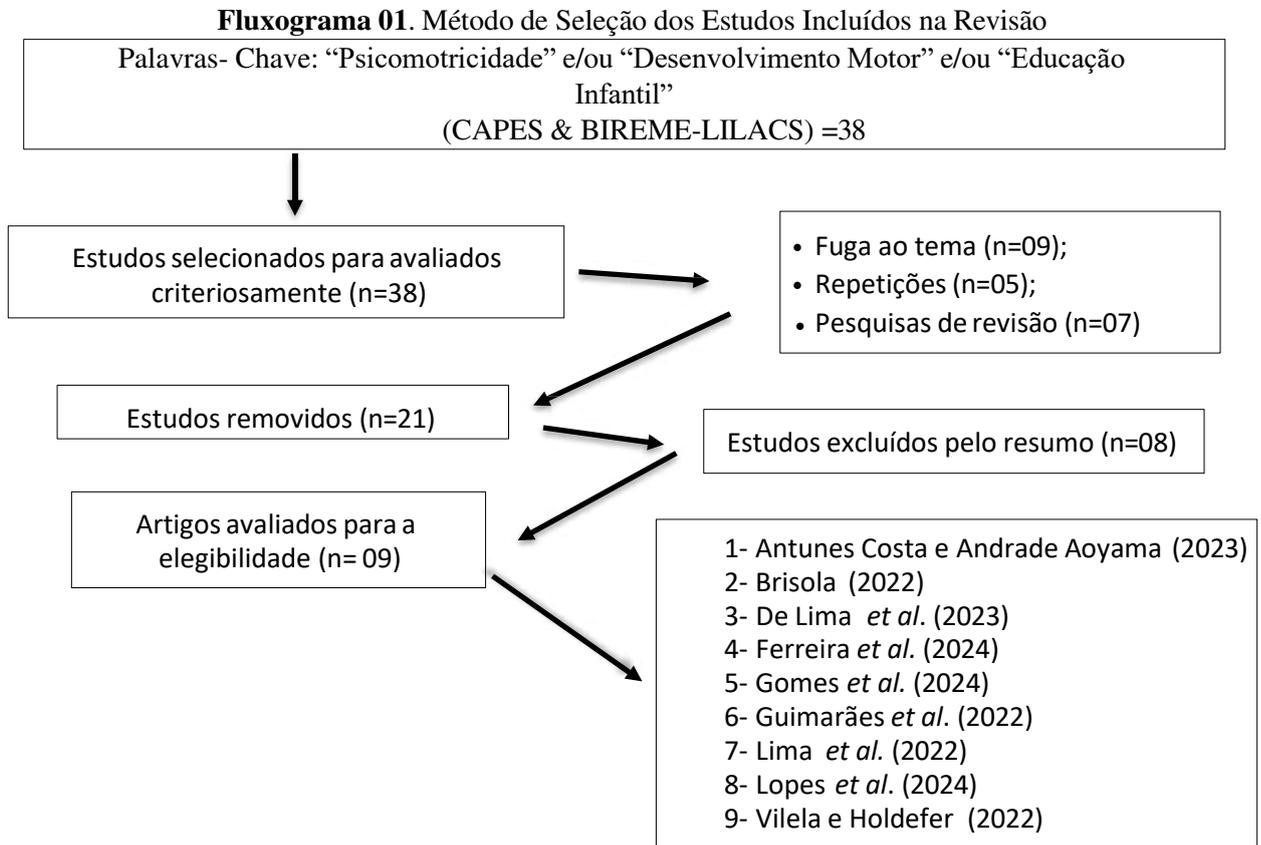
A pesquisa realizada configura-se como uma Revisão Sistemática. Conforme descrito por Cordeiro *et al.* (2007, p. 429), trata-se de um tipo de investigação que objetiva “reunir, avaliar criticamente e conduzir uma síntese dos resultados de múltiplos estudos primários”.

Como fonte de dados, utilizou-se a literatura produzida sobre a temática: Psicomotricidade; Desenvolvimento Motor; Educação Infantil. Assim, procedendo o presente estudo partiu das seguintes buscas, realizadas durante o mês de dezembro de 2024, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br/>) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME -LILACS) (disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org/>), com os descritores: “Psicomotricidade” e/ou “Desenvolvimento Motor” e/ou “Educação Infantil”.

Como critérios de inclusão da pesquisa, os artigos selecionados deveriam ter sido publicados a partir de 2022, com o intuito de se obter dados mais atualizados, após um período pandêmico, que obrigou as crianças a se isolarem por aproximadamente 2 anos, podendo ter afetado o seu desenvolvimento motor. Também foram selecionados somente artigos na língua portuguesa e as publicações deveriam ser em revistas indexadas. Foram excluídas as publicações em forma de resumo.

A partir das buscas, foram encontrados 38 trabalhos. Iniciou-se com a leitura dos títulos e resumos, para a verificação da relação com o tema de interesse da presente pesquisa: Psicomotricidade, Desenvolvimento Motor, Educação Infantil. Dessa forma, selecionou-se os trabalhos que abordassem, de forma direta, a relação da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças na educação infantil, sendo, portanto, excluídos os que se referiam à psicomotricidade associada a outros temas. Assim, do montante de trabalhos encontrados, 38 enquadraram-se na temática, porém apenas 09 estavam de acordo com os critérios de inclusão

e exclusão. Após, a coleta e mapeamento das produções científicas, realizou-se um estudo a partir da leitura, na íntegra, dos artigos selecionados, para análise mais aprofundada e elaboração dos resultados da presente pesquisa.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresenta-se no Quadro 01, os resultados da revisão sistemática, com os artigos selecionados para o desenvolvimento do estudo.

Quadro 01: Artigos selecionados sobre a temática Psicomotricidade, Desenvolvimento Motor, Educação Infantil.

Título	Autor/Ano	Periódico
A importância da psicomotricidade no segundo período da educação infantil.	Brisola (2022)	Mercosur en Revista Educación, Tecnología y Sustentabilidad
Percepção dos professores sobre a psicomotricidade no desenvolvimento motor da criança na educação básica.	Guimarães <i>et al</i> (2022)	Revista Eletrônica Interdisciplinar

<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Periódico</b>
A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil.	Lima; Alves Caribé; Da Cunha (2022)	RENEF
A importância da psicomotricidade na educação infantil.	Vilela e Holdefer (2022)	Caderno Intersaberes
A psicomotricidade na Educação Infantil: contribuições para o desenvolvimento motor na primeira infância.	Antunes Costa e De Andrade Aoyama (2023).	Revista de Ciências Sociais Aplicadas
A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil: Movimento, cognição e afetividade.	De Lima; Da Silva Barros; De Carvalho Silva (2023)	Educação Ambiental (Brasil)
A psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças entre 4-5 anos.	Gomes <i>et al.</i> (2023)	Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação
A psicomotricidade na educação infantil: fundamentos e benefícios para o desenvolvimento integral da criança.	Ferreira; Silva e Simão (2024)	Revista Diálogos Interdisciplinares
A psicomotricidade como recurso na intervenção psicopedagógica.	Lopes <i>et al.</i> (2024)	Revista de Educação do Ideau

**Fonte:** Os autores, 2025

Dos artigos selecionados, no estudo do artigo “**A importância da psicomotricidade no segundo período da educação infantil**”, de Brisola (2022), objetiva-se investigar que conhecimentos o professor de Educação Infantil tem sobre a Psicomotricidade e como a utiliza a serviço do desenvolvimento integral dos alunos. A pesquisa foi realizada com professores pertencentes à rede municipal de ensino, lotados na sede e zona rural do Município de Boa Vista, Estado de Roraima, Brasil, a partir da aplicação de questionário aos professores da educação infantil, com a finalidade de proporcionar informações sobre a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil.

O pesquisador, ao investigar os conhecimentos que os professores da Educação Infantil possuem sobre a Psicomotricidade e sua aplicação no desenvolvimento integral dos alunos, constatou-se que esses educadores têm um conhecimento limitado sobre o tema e, frequentemente, utilizam práticas psicomotoras em suas aulas de forma inconsciente. A análise da metodologia aplicada pelos professores da Educação Infantil em relação às atividades de Psicomotricidade revela que, frequentemente, são realizadas diversas atividades com particularidades semelhantes. Isso resulta em um desenvolvimento acentuado de certos

movimentos em detrimento de outros, igualmente essencial para o desenvolvimento integral da criança nessa faixa etária.

Fernandes (2023) esclarece que o reconhecimento das dificuldades e dos elementos psicomotores menos desenvolvidos, por meio da aplicação dos testes motores, torna-se fundamental para expressar a real situação em que a criança encontra-se, quanto ao seu desenvolvimento psicomotor e maturidade. Assim, no ambiente escolar, os professores são capazes de implementar atividades que explorem as habilidades motoras das crianças, planejando as suas abordagens, em conformidade com as particularidades destas.

**“Percepção dos professores sobre a psicomotricidade no desenvolvimento motor da criança na educação básica”**, de Guimarães *et al* (2022), teve como objetivo verificar o conhecimento dos professores de Educação Física em escolas, a respeito da psicomotricidade, e se ela é aplicada como recurso prático pedagógico em suas aulas, a fim de proporcionar o desenvolvimento integral no educando. Para esse estudo, utilizou-se um questionário com quatro questões abertas destinadas aos professores de Educação Física, cada questão estava relacionada a um objetivo como: formação inicial, conhecimento sobre a abordagem da psicomotricidade, conceito sobre a importância da abordagem e sistematização do conteúdo nas aulas.

Os resultados revelaram que todos os professores entrevistados confirmaram a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento motor da criança, considerando-a essencial para a formação integral do educando. No entanto, é necessário que repensem suas práticas pedagógicas, estruturando aulas mais importantes que incorporem os princípios da psicomotricidade, com o objetivo de oferecer atividades de maior qualidade e promover um aprendizado mais eficaz para as crianças.

De acordo com Hahn (2020), a psicomotricidade e a Educação Física são áreas complementares para a promoção do desenvolvimento da criança. Dessa forma, a autora destaca a relevância da atuação do professor de Educação Física, sendo comprometido com o processo de ensino-aprendizagem e a efetividade do desenvolvimento motor dos estudantes.

O artigo intitulado **“A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil”**, de Lima, Alves Caribé e Da Cunha (2022), objetiva apresentar a relevância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e suas contribuições na Educação Infantil. A pesquisa teve um caráter exploratório e foi desenvolvida através de uma revisão bibliográfica de livros, artigos publicados e periódicos científicos.

Os resultados evidenciaram que a psicomotricidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança, destacando a relevância do professor na Educação

Infantil ao proporcionar oportunidades que promovam a autonomia e aprimorem o aprendizado dos alunos. Além disso, os autores ressaltam a importância da Educação Física como componente curricular, contribuindo para a educação, socialização e interação das crianças, de maneira que estas reconheçam e valorizem a atividade física como um dos principais meios de adquirir e manter a saúde física, mental e social.

Para Martins *et al.* (2021), é necessário trabalhar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física, possibilitando que as crianças desenvolvam-se de maneira harmoniosa e integral, além de prevenir falhas no processo de aprendizagem e no enfrentamento das dificuldades para o estabelecimento de interações no ambiente em que estão inseridas.

O estudo “**A importância da psicomotricidade na educação infantil**”, de autoria de Vilela e Holdefer (2022), discute a importância da psicomotricidade no desenvolvimento de crianças da educação infantil, por meio da dança como motivadora de aprendizagem. A pesquisa pautou-se em um estudo através do levantamento bibliográfico, atividades psicomotoras associadas aos movimentos corporais da dança que contribuem para o aprimoramento cognitivo e psicossocial da criança na educação infantil. Constatou-se que a psicomotricidade tem na dança uma grande aliada à aprendizagem motora, social e afetiva com impacto significativo sobre a qualidade de vida. O trabalho através da dança deve ser iniciado desde os primeiros anos escolares para que os seus resultados perdurem nas próximas fases da vida.

A pesquisa evidenciou a importância de um trabalho comprometido por parte dos profissionais de Educação Física além da necessidade de iniciativas que assegurem a implementação de atividades distribuídas para os alunos da Educação Infantil considerando o papel fundamental que a atividade física contribui para o desenvolvimento motor cognitivo, social e afetivo das crianças.

Dessa forma, observa-se que o campo de experiência corpo, gestos e movimentos pode favorecer o desenvolvimento das crianças, caso os docentes saibam implementar atividades direcionadas para os estímulos psicomotores, contribuindo para que as habilidades motoras das crianças sejam desenvolvidas. Os exercícios psicomotores são essenciais para o incentivo às funções motoras da criança, contribuindo no desenvolvimento da consciência de si mesma e do mundo exterior. Aliado a isso, por intermédio de um domínio motor satisfatório, este indivíduo é capaz de explorar o ambiente externo (Martins *et al.*, 2021).

O artigo sobre “**A psicomotricidade na Educação Infantil: contribuições para o desenvolvimento motor na primeira infância**” de Costa e Aoyama (2023), buscou compreender se a psicomotricidade, enquanto ferramenta pedagógica é uma facilitadora no

desenvolvimento de habilidades psicomotoras relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Desta maneira, a pesquisa bibliográfica buscou responder a seguinte pergunta: de que modo a psicomotricidade como intervenção pedagógica na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento na primeira infância?

Assim, no decorrer da pesquisa, a respeito das contribuições da psicomotricidade na Educação Infantil, verificou-se que a psicomotricidade contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança na primeira infância em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Além disso, confirmou-se que a educação psicomotora quando utilizada pelo professor propicia o desenvolvimento da motricidade e das manifestações da ação motora da criança.

Na educação infantil, a psicomotricidade é utilizada pelos docentes para promover atividades que contribuam para o desenvolvimento psíquico, motor e cognitivo dos alunos (Fiorante *et al.*, 2018). Sendo assim, por meio das práticas realizadas nas aulas de Educação Física, as crianças podem apresentar maior facilidade para desenvolver a linguagem corporal, bem como as capacidades intelectuais e afetivas (Moura *et al.*, 2021).

Além disso, os alunos da educação infantil não possuem a disciplina de Educação Física, porém são trabalhados os conhecimentos no campo de experiência “Corpo, gesto e movimento”. Conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC - (2017), na primeira etapa da Educação Básica, e em conformidade com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), garante-se seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver; brincar; participar; explorar; expressar; e conhecer-se.

A BNCC estabeleceu cinco campos de experiências, viabilizando o processo de aprendizagem e desenvolvimento, sendo eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (Brasil, 2017).

Nesse sentido, no campo de experiência corpo, gestos e movimentos, as crianças são estimuladas a explorar o mundo, o espaço e os objetos ao seu redor, estabelecendo relações, por meio de atividades lúdicas que as levem a conhecer a si, ao outro e ao universo social e cultural. Sendo possível a utilização de diferentes linguagens, como música, dança, teatro e brincadeiras de faz de conta, com o intuito de incentivar a comunicação e a expressão do corpo, das emoções e linguagens (Brasil, 2017).

O trabalho “**A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil: Movimento, cognição e afetividade**”, dos autores Lima, Barros e Silva (2023), objetiva: entender a demanda da psicomotricidade no desenvolvimento da criança; identificar atividades

psicomotoras para uma inclusão maior dentro e fora da sala de aula e especificar o desenvolvimento da psicomotricidade em cada etapa da educação infantil.

Como resultado, os autores constataram que a psicomotricidade trabalha com três aspectos, sendo eles: Movimento, cognição e afetividade, com o movimento foi observado que cada criança tem sua forma de “pegar e segurar” diversos objetos, ou seja, se estimula a motricidade fina e grossa, no campo escolar pode-se observar este contexto de forma mais ampla, e o quanto é indispensável esse estímulo em sala; a cognição está completamente interligada ao nosso sistema cerebral, a pesquisa concluiu que os indivíduos precisam ser estimulados e “treinados” para tal ação, a cognição está justamente responsável por essa parte da psicomotricidade; na afetividade, já se cria uma “pré” resposta, de modo que a afetividade está justamente coordenada pelos sentimentos, neste requisito se utiliza imprevisivelmente a família, ou seja, a criança se sente mais disposta a aprender em ambientes no qual a mesma seja bem acolhida, tendo um acesso a afetividade.

A psicomotricidade na educação infantil apresenta grande relevância, uma vez que atua diretamente com o corpo e a mente da criança, propiciando contribuições significativas para os avanços na aprendizagem das crianças. Nas aulas de Educação Física escolar, busca-se alcançar resultados satisfatórios, em relação ao desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos e afetivos dos alunos, utilizando recursos lúdicos para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem (Soares *et al.*, 2021).

Martins *et al.* (2021) consideram que o movimento oferece contribuições para todas as demais áreas do indivíduo, incluindo o desenvolvimento intelectual, o qual acontece de maneira simultânea ao desenvolvimento motor. De tal forma, é imprescindível que as crianças recebam estímulos psicomotores, tornando-as sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

O artigo intitulado “**A psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças entre 4-5 anos**”, de Gomes *et al.* (2023), apresenta como propósito compreender como a intervenção estratégica das habilidades psicomotoras pode influenciar o desenvolvimento motor de crianças entre 4-5 anos. Nesse contexto, o estudo foi desenvolvido exclusivamente a partir de fontes bibliográficas, examinando livros e artigos indexados nas bases de dados Scielo e Google Scholar, publicados nas últimas duas décadas (1999-2019), em inglês e português.

Os resultados demonstraram que no que se refere ao desenvolvimento motor, a intervenção estratégica da Psicomotricidade oferece às crianças de 4 a 5 anos a oportunidade de explorar e compreender seu corpo, suas capacidades e limitações de movimento e ação no espaço e no tempo. Essa prática também permite a comunicação com familiares próximos e o

desenvolvimento de habilidades corporais fundamentais, divididas em habilidades de estabilização (como correr e pular), manipulação (como arremessar e pegar) e locomoção (como andar sobre uma perna), que especificamente a base para o aprimoramento de habilidades motoras especializadas em fases posteriores.

Freitas (2019) ressalta que o desenvolvimento psicomotor é definido como um processo contínuo, apresentando maiores impactos e transformações nos primeiros anos de vida, contudo, durante toda a vida este processo está presente. Sendo assim, é preciso que os docentes de Educação Física realizem estímulos que contribuam para a psicomotricidade das crianças (Martins *et al.*, 2021).

O estudo “**A psicomotricidade na educação infantil: fundamentos e benefícios para o desenvolvimento integral da criança**”, de autoria de Ferreira; Silva e Simão (2024), tem por finalidade destacar a relevância da psicomotricidade no desenvolvimento humano, além de sua essencialidade na Educação Infantil, sendo uma abordagem fundamental que integra os aspectos motor, cognitivo e emocional do desenvolvimento infantil, contribuindo para a formação integral das crianças. A pesquisa ocorreu através de uma revisão de literatura sobre os fundamentos teóricos da psicomotricidade e sua aplicação na Educação Infantil, onde foram consultados livros, artigos científicos, teses e documentos oficiais que tratam do tema.

Nesse cenário, pode-se perceber que mesmo na ausência de aulas formais de Educação Física, é essencial que a educação infantil promova atividades voltadas ao estímulo das habilidades psicomotoras das crianças, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento motor. Para isso, a atuação de um profissional formado em Educação Física, ministrando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos", seria uma abordagem mais adequada, garantindo uma aprendizagem e um desenvolvimento motor mais eficaz e completo.

Carvalho, Ciasca e Rodrigues (2015), Siqueira *et al.* (2015) chamam a atenção para a relação entre baixo desempenho em habilidades psicomotoras e baixo desempenho em atividades acadêmicas. Esses pesquisadores ainda salientam a necessidade de se inserir a educação psicomotora na escola, com o objetivo de se prevenir e minimizar problemas acadêmicos.

Por fim, o estudo, “**A psicomotricidade como recurso na intervenção psicopedagógica**”, de Lopes *et al.* (2024), buscou refletir sobre o uso da psicomotricidade como ferramenta na intervenção psicopedagógica. Com o intuito de alcançar o objetivo, foi realizada uma Revisão Bibliográfica, incluindo consultas a catálogos de bibliotecas, bases de dados acadêmicos e repositórios *online*. A busca foi ampla, abrangendo publicações em

diferentes idiomas para garantir uma análise abrangente do tema. Posteriormente, as fontes foram selecionadas com base em critérios de relevância e qualidade, priorizando trabalhos acadêmicos de revistas científicas indexadas, instituições educacionais e conteúdos que explorassem tanto os aspectos teóricos quanto práticos da Psicomotricidade.

Em suma, a pesquisa indica que, a partir da utilização da psicomotricidade como recurso na intervenção da psicopedagogia, é possível melhorar a linguagem corporal, que por sua vez, oferece diversas maneiras de contribuir para a alfabetização, o raciocínio matemático, o desenho, as linguagens verbal e escrita, além do autoconhecimento. Atividades, como dança, psicodramas, jogos e brincadeiras conseguiram ferramentas que ampliam a compreensão do movimento, favorecendo o aprendizado de outras disciplinas. Esse processo não se limita a simples dramatizações, mas atua como uma abordagem eficaz para o desenvolvimento do conhecimento.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de implementar programas que integrem os elementos da Psicomotricidade o mais cedo possível na vida escolar dos alunos. Considerando que o estímulo precoce da Psicomotricidade pode contribuir para a prevenção de possíveis dificuldades de aprendizagem ao longo da trajetória acadêmica (Fernandes; Dantas; Mourão-Carvalho, 2014).

## **CONCLUSÃO**

A revisão apresentada destaca que, embora a importância de trabalhar os aspectos psicomotores ao longo do processo de alfabetização seja extremamente reconhecida pelos estudiosos, esses elementos não têm sido eficazes aplicados na prática em sala de aula e no trabalho direto com os alunos. Além disso, observa-se que uma parcela significativa das crianças que ingressam nos anos iniciais do Ensino Fundamental apresenta atrasos psicomotores, possivelmente decorrentes da ausência de experiências com a Psicomotricidade nos anos anteriores de escolarização.

No que se refere ao segundo objetivo, com base nos estudos revisados, foi possível perceber que os docentes adotam metodologias com particularidades semelhantes, o que resulta em um desenvolvimento acentuação, em relação a algumas habilidades psicomotoras, em detrimento de outras. Considerando isso, a prática pedagógica em sala de aula tem dado prioridade à construção da linguagem escrita e ao desenvolvimento do raciocínio lógico, demandando dos alunos concentração, disciplina e, conseqüentemente, restrição dos movimentos corporais.

Assim, torna-se fundamental refletir sobre as práticas pedagógicas, analisá-las criticamente e recriá-las de forma contínua. É imprescindível proporcionar oportunidades que favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças na Educação Infantil, uma vez que o processo de aprender requer intencionalidade, motivação e o desejo de interagir com o ambiente onde a criança vivencia as suas experiências.

Com base nessas reflexões, ressalta-se a importância de promover pesquisas que ofereçam propostas ou estratégias de ensino voltadas à Psicomotricidade, visando apoiar os professores da Educação Infantil. Essas iniciativas devem buscar o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos psicomotores, contribuindo para a prevenção de dificuldades de aprendizagem e auxiliando no processo de alfabetização.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 18 dez. 2023.

BRISOLA, N. L. B. A importância da psicomotricidade no segundo período da educação infantil. **Mercosur en Revista Educación, Tecnología y Sustentabilidad**, v. 2, n. 1, p. 6583, 2022.

CARVALHO, M. C.; CIASCA, S. M.; RODRIGUES, S. D. Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 32, n. 99, p. 293-301, 2015.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Comunicação Científica**, v. 34, n. 6, 2007.

COSTA, S. M. A; AOYAMA E. A. A psicomotricidade na Educação Infantil: contribuições para o desenvolvimento motor na primeira infância. **Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 4, n. 1, p. 25–52, 2023. <https://doi.org/10.59370/rcsa.v4i1.70>.

LIMA, G. V. S.; BARROS, S. M. S.; SILVA, A. A. C. importância da Psicomotricidade na Educação Infantil: Movimento, cognição e afetividade. **Educação Ambiental (Brasil)**, v. 4, n. 1, 2023.

FERREIRA, F. M. N. S.; SILVA, N.; SIMÃO, D. A psicomotricidade na educação infantil: fundamentos e benefícios para o desenvolvimento integral da criança. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 3, n. 15, p. 312-330, 2024.

FERNANDES, C. T.; DANTAS, P. M. S.; MOURÃO-CARVALHAL, M. I. Desempenho Psicomotor de escolares com dificuldades de aprendizagem em cálculos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (online)**, Brasília, v. 95, n. 239, p. 112-138 jan./abr. 2014.

FERNANDES, M. H. **Baterias psicomotoras: Linguagem, Materiais, Aplicação e Classificação**. 2023. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ensino para a Educação Básica) – Instituto Federal Goiano, Urutaí, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3645>. Acesso em: 22 set. 2023.

FIORANTE, F. *et al.* Educação física na Educação Infantil: um estudo das escolas municipais da cidade de Limeira/SP. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 14, n. 1, p. 198–210, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/11211>. Acesso em: 14 set. 2023.

FREITAS, M. M. S. **Benefícios da psicomotricidade para o ensino- aprendizagem na educação física escolar**. 2019. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2019. Disponível em: <https://attena.ufpe.br/handle/123456789/42687>. Acesso em: 20 set. 2023.

GOMES, C. C. F. *et al.* A psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças entre 4-5 anos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. 3619–3624, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i9.11567. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11567>. Acesso em: 25 dez. 2024.

GUIMARÃES, L. J. *et al.* Percepção dos professores sobre a psicomotricidade no desenvolvimento motor da criança na educação básica. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 14, n. 2, 2022.

HAHN, A. **O desenvolvimento da psicomotricidade por meio das aulas de educação física na educação infantil**. 2020. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Santo Antonio do Sudoeste, 2020. Disponível em: [https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/TCC\\_VERS\\_O\\_FINAL\\_Adriana\\_Hann.pdf](https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/TCC_VERS_O_FINAL_Adriana_Hann.pdf). Acesso em: 21 set. 2023.

LIMA, L. A. P.; CUNHA, A. A. C. A relevância da Psicomotricidade nas aulas de educação física na Educação Infantil. **RENEF**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 156–166, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5217>. Acesso em: 14 set. 2023.

LOPES, M. M. *et al.* A psicomotricidade como recurso na intervenção psicopedagógica. **Revista de Educação do Ideau**, 2024, v. 4, n. 1, p. 01-15.

MARTINS, H. M. *et al.* Educação Física escolar no desenvolvimento da psicomotricidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17982>. Acesso em: 20 set. 2023.

MOURA, J. B. F. *et al.* A utilização de testes psicomotores nas aulas de educação física na educação infantil: uma experiência em Sobral – CE. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 10294-10301, jan. 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/23850>. Acesso em: 17 out. 2023.

NASCIMENTO, T. R.; MEDEIROS, T. N.; ALVES, S. L. C. O Ensino da Psicomotricidade na Educação Física Escolar: um estudo de revisão no portal de periódicos da CAPES. **Trajétoria Multicursos**, v. 11, n. 1, 2019. Disponível em: <http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/trajetoria/article/view/506>. Acesso em: 14 set. 2023.

RODRIGUES, K. D. Psicomotricidade na Educação. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5566>. Acesso em: 14 set. 2023.

SIQUEIRA, G. D. J.; et al. Desempenho psicomotor de crianças de 05 a -6 anos de CEMEIS da cidade de Anápolis-GO. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc /RS**. Ano 16, Volume 16, Número 3, julho/setembro 2015.

SOARES, R. A. S. *et al.* Dança, psicomotricidade e educação infantil: revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20718>. Acesso em: 14 set. 2023.

VILELA, F. R.; HOLDEFER, C. A. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Caderno Intersaberes**, Curitiba, v. 11, n. 31, p. 231-241, 2022.